

**EMB.DECL. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 626.489 SERGIPE**

**RELATOR** : **MIN. ROBERTO BARROSO**  
**EMBE.(S)** : MARIA DAS DORES OLIVEIRA MARTINS  
**ADV.(A/S)** : JOSE MANOEL DE ARRUDA ALVIM NETTO E  
OUTRO(A/S)  
**EMBDO.(A/S)** : INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS  
**PROC.(A/S)(ES)** : PROCURADOR-GERAL FEDERAL  
**AM. CURIAE.** : CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APOSENTADOS E  
PENSIONISTAS - COBAP  
**ADV.(A/S)** : JOSÉ IDEMAR RIBEIRO  
**AM. CURIAE.** : CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS  
ADVOGADOS DO BRASIL - CFOAB  
**ADV.(A/S)** : OSWALDO PINHEIRO RIBEIRO JÚNIOR E  
OUTRO(A/S)  
**AM. CURIAE.** : UNIÃO  
**PROC.(A/S)(ES)** : ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO  
**AM. CURIAE.** : INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO  
PREVIDENCIÁRIO (IBDP)  
**ADV.(A/S)** : GISELE LEMOS KRAVCHYCHYN E OUTRO(A/S)

**DECISÃO:**

Trata-se de embargos de declaração (fls. 477/496) contra acórdão que, em repercussão geral, fixou as seguintes teses: “I – Inexiste prazo decadencial para a concessão inicial do benefício previdenciário; II – Aplica-se o prazo decadencial de dez anos para a revisão de benefícios concedidos, inclusive os anteriores ao advento da Medida Provisória 1.523/1997, hipótese em que a contagem do prazo deve iniciar-se em 1º de agosto de 1997”. Às fls. 535, a parte embargante apresenta pedido de desistência do recurso, por advogado com poderes bastantes (fls. 22). Com base no art. 21, VIII, do RI/STF, **homologo o pedido de desistência**. Certifique-se o trânsito em julgado e dê-se baixa. Publique-se.

Brasília, 28 de novembro de 2016

**Ministro LUÍS ROBERTO BARROSO**

Relator